# Arquivo Municipal recebe visita de pesquisadores portugueses

**Date :** 30-10-2014

## De passagem na cidade para participar de um projeto de extensão na Uesb, Miguel Seixas e Thiago Miranda se interessaram por visitar o espaço mantido pela Prefeitura

O Arquivo Público Municipal recebeu, na tarde dessa quarta-feira, 29, a visita de dois pesquisadores portugueses: Miguel Seixas, do Centro de História de Além-Mar (CHAM), ligado à Universidade Nova de Lisboa, e Thiago Miranda, da Universidade de Évora. Ambos estão em Vitória da Conquista para ministrar palestras na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), no projeto de extensão “Leituras da História do Brasil Colonial”, coordenado pela professora Avanete Souza, quem os acompanhou na visita ao Arquivo.

A dupla de pesquisadores, por sinal, tem motivos para se interessar pelo acervo do Arquivo. Miguel Seixas, por exemplo, dedica-se à pesquisa sobre a presença de marcas visuais da Coroa Portuguesa nas antigas colônias, entre elas o Brasil. “Uma das coisas de que vim à procura foi ver nos arquivos qual o tipo dessa presença. Ou seja, se há documentos com as armas, se há livros com os emblemas da marca portuguesa na capa, ou se há selos”, resumiu Seixas.

**‘Em boas mãos’** – No arquivo, ele não encontrou exatamente esses símbolos, mas se interessou de forma especial pelo acervo de livros de registro de patentes, datados do final do século 19 ao início da década de 40 do século 20. O material, que Seixas definiu como “muito interessante”, guarda registros de marcas de fogo com as quais algumas famílias abastadas de Vitória da Conquista marcavam suas cabeças de gado. “Não é bem uma heráldica, mas é também um tipo de emblemática identificativa”, avaliou o pesquisador.

Thiago Miranda também tem ligações com o Arquivo Ultramarino de Portugal, instituição que mantém arquivada boa parte da documentação existente no país sobre o Brasil, desde a colonização até a independência, em 1822. “Como investigador, tenho há muito tempo interesse por história de arquivos. A estrutura dos arquivos, como eles se organizam e dialogam entre si, cumprem ou não determinadas normas”, informou Miranda. “Fico muito feliz por perceber, pelo menos neste primeiro contato, que as responsabilidades relativas à memória da administração do município estão em boas mãos”, elogiou.

**Significados positivos** – Para o diretor técnico do Arquivo Municipal, Afonso Silvestre, uma visita como a de Thiago Miranda e Miguel Seixas tem muitos significados positivos. O principal, ele afirma, diz respeito ao prestígio da instituição, mantida pela Prefeitura. “O Governo Municipal pode dar visibilidade aos trabalhos que estão sendo feitos aqui no Arquivo. Isso diz respeito justamente a consolidar este equipamento como um arquivo de fato, reconhecido por uma rede de outros arquivos que envolvem a América Latina e a Península Ibérica”, observou.

Outro aspecto positivo, segundo Silvestre, favorece os próprios pesquisadores visitantes. “A Administração Municipal possui aqui um acervo que é muito rico, principalmente o acervo iconográfico”, disse o diretor, referindo-se às 30 mil fotografias cuidadosamente guardadas no espaço. Além do acervo fotográfico, o Arquivo dispõe de 270 estantes responsáveis por abrigar mais de 70 caixas, contendo aproximadamente 3 milhões de folhas de papel. Se colocadas uma ao lado da outra, todas as caixas ocupariam uma linha com cerca de dez quilômetros de extensão.